

BRASILIANAS

Divulgação/Secretaria de Obras



Centrad está bem conservado, embora sujo

Centrad está pronto, mas à espera de um 'bom banho'

"Brasilianas" esteve nesta terça (10) no Centrad, em Taguatinga, na visita organizada pelo GDF para apresentar à imprensa o complexo que começará a receber órgãos públicos nos próximos meses. O prédio impressiona pelo porte e pela estrutura preservada (mesmo após 11 anos e meio de concluída e abandonada), mas carrega a marca dos anos em que ficou fechado: poeira acumulada, cheiro de espaço parado e a sensação de que o tempo passou sem pedir licença.

O secretário de Obras do DF, Valter Casimiro, que liderou a visita, resumiu o cenário ao afirmar que o local "precisa de um bom banho" - expressão que descreve com precisão o que se vê ao caminhar pelos blocos. A infraestrutura essencial — elétrica, hidráulica, iluminação, cabeamento, sistema anti-incêndio e elevadores — está íntegra e depende apenas de religação e testes. O piso suspenso permite montar estações de trabalho em qualquer ponto das salas. O governo estima em R\$ 1,8 milhão o custo das primeiras intervenções, que incluem limpeza pesada e reparos iniciais. A visita marcou o início da preparação prática para a ocupação gradual prevista para os próximos 90 dias, etapa que deve movimentar equipes e acelerar a ativação dos primeiros blocos.

Divulgação



Simulação da chamada "Vila County", no Park Way

Conplan avalia caso Country Club

O Conplan se reúne nesta quinta (11) para analisar a proposta de alteração da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) no Park Way, que inclui a autorização para implantação de um loteamento residencial dentro da área do Brasília Country Clube (BCC).

O tema chega ao colegiado em meio a questionamentos do Ministério Público do DF, que abriu investigação para avaliar possíveis fragilidades técnicas e risco de casuismo legislativo na iniciativa da Seduh. O projeto prevê permitir usos comercial, de serviços e industrial em imóveis hoje exclusivamente residenciais da quadra 5 e autoriza o parcelamento de 14 hectares do Country para criar o condomínio Villa Country, com 214 lotes. A promotora aponta dúvidas sobre transparência, coerência urbanística e compatibilidade com o planejamento territorial, além de questionar a forma como a mudança referente ao clube foi inserida em anexo técnico.

O Conplan deverá avaliar os estudos apresentados e decidir se a proposta avança para as próximas etapas.

POR
WILLIAM FRANÇA

O que falta fazer no Centrad agora

Na visita ao Centrad, "Brasilianas" percorreu áreas internas e externas do Centrad para observar os pontos que ainda exigem intervenção antes da chegada dos servidores. Em alguns trechos, calhas entupidas provocaram infiltrações que deixaram marcas no forro, e placas de gesso ruíram após anos de exposição ao sol e à chuva. Mantas de impermeabilização vencidas precisam ser refeitas, e há paredes que aguardam pintura para recompor o acabamento. O jardim central está seco, com mato onde deveriam existir plantas ornamentais, reforçando o retrato de um espaço que ficou parado no tempo.

No prédio central, destinado à Governadoria, amplos salões ainda deverão ser divididos em salas com drywall, além da recomposição dos forros.

As portarias de todos os prédios já contam com catracas instaladas, e equipes técnicas avançam na preparação dos ambientes. A estrutura geral permanece preservada, mas depende desses ajustes para que os blocos previstos na primeira fase possam ser ativados com pleno funcionamento.

Casa Vintage no Casapark

O Casapark recebe, nos dias 13 e 14 de junho, mais uma edição da Casa Vintage, feira que transforma a Praça Central do shopping em ponto de encontro para quem busca peças raras, objetos de memória e itens de design com trajetória própria.

O evento reúne expositores do DF e de outras regiões do país, oferecendo desde mobiliário de época e obras de arte até joias antigas, relógios, moedas e itens de colecionismo. A proposta é criar uma experiência de descoberta para um público que valoriza autenticidade em meio à produção em série. Cada peça exposta carrega uma história, reforçando a tendência de consumo baseada na permanência e não na descartabilidade. Entre os participantes estão nomes tradicionais do garimpo, que apresentam acervos selecionados ao longo de anos de pesquisa. A iniciativa consolida o Casapark como espaço dedicado ao design, à arte e ao estilo de vida, atraindo colecionadores, decoradores e visitantes interessados em objetos que ganham valor com o tempo.



Executiva do MDB deve decidir se haverá intervenção no DF

Destino do MDB do DF será definido nesta quinta

Executiva nacional se reúne para discutir possível intervenção

Por Isabel Dourado

A Executiva Nacional do MDB se reúne nesta quinta-feira (11) para deliberar sobre uma possível intervenção no diretório regional da legenda do Distrito Federal. A decisão ocorre em meio a uma crise interna provocada por divergências sobre o posicionamento da legenda nas eleições deste ano e pela disputa em torno do comando da sigla no DF.

Para subsidiar a análise da direção nacional, o presidente do MDB, Baleia Rossi, instituiu uma comissão especial composta por cinco integrantes do partido. O grupo será coordenado pelo líder do MDB na Câmara dos Deputados, Isaldo Bulhões (AL), responsável pela elaboração de um relatório sobre o cenário político e eleitoral do DF.

"Com o objetivo de subsidiar os trabalhos da Executiva Nacional, nomeio Comissão composta por 5 (cinco) membras e membros do MDB Nacional, com a relatoria do líder deputado federal Isaldo Bulhões, para promover o diálogo e apresentar relatório sobre a situação política e eleitoral do Distrito Federal", diz a nota do presidente nacional do MDB, divulgada no último domingo (7).

A discussão sobre uma eventual intervenção ganhou força após quatro deputados distritais e um deputado federal do MDB-DF solicitarem formalmente à direção nacional a retirada do

controle do diretório regional das mãos do presidente local da legenda, Wellington Luiz.

Os parlamentares alegam que o dirigente adotou posições sem alinhamento com a estratégia nacional do partido. O estopim da crise ocorreu após declarações de Wellington Luiz em defesa da reeleição da governadora Celina Leão (PP).

O posicionamento foi interpretado por integrantes do MDB como uma tentativa de minimizar o desgaste provocado pelo rompimento político entre Celina Leão e o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), principal liderança da legenda do DF.

A disputa interna gira em torno do papel que o MDB desempenhará na sucessão ao GDF. Uma ala do partido defende a manutenção da aliança com a governadora Celina, enquanto outro grupo trabalha pela construção de uma candidatura própria ao Palácio do Buriti, tendo como principal nome o deputado federal Rafael Prudente.

Nos bastidores, integrantes do MDB avaliam que a candidatura de Prudente poderia alterar de forma significativa o cenário eleitoral, ampliando as chances de um segundo turno. O pedido de intervenção foi assinado pelos deputados distritais Jaqueline Silva, Hermeto, Iolando e Daniel Donizet, além de Prudente. O grupo aponta que as decisões sobre os rumos eleitorais do MDB no DF precisam ser redefinidas pela direção nacional da legenda.